Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DO OSCE COMO FORMA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CLÍNICA

Relatoria: Daniele Paula Alves Mouta
Jordana Alves Melo
Autores: Ana Beatriz Oliveira Marques dos Santos
Luciana Maria Montenegro Santiago Souza

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Objective Structured Clinical Examination (OSCE) em tradução literal significa “Exame Clínico Objetivo Estruturado”, que corresponde à uma proposta avaliativa para cursos da saúde, a qual implica na simulação de um caso clínico onde são elencados objetivos a serem realizados pelos discentes, sendo possível avaliar o raciocínio clínico, conduta do caso, bem como a postura durante o período avaliativo. OBJETIVO: Com isso, dentro do escopo do estudo, o presente resumo tem como objetivo relatar e discutir a experiência da aplicação do OSCE como forma de avaliação da disciplina de Teoria e Prática da Enfermagem Clínica I sob a visão do monitor da disciplina. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ancorado à uma abordagem qualitativa realizado durante uma avaliação da disciplina de Teoria e Prática da Enfermagem Clínica I, a qual compõe a estrutura curricular do 6º semestre do curso de Enfermagem de uma faculdade no interior do Ceará, realizada em de março de 2024. RESULTADOS: A avaliação por meio do OSCE incluiu três casos clínicos enviados previamente aos discentes, que se dividiram em equipes para responder questões com objetivos específicos, permitindo ao docente avaliar se as competências foram alcançadas. O processo contou com a participação dos monitores para apoio docente na elaboração de materiais utilizados durante o processo avaliativo, bem como para apoio discente em monitorias realizadas com foco em dúvidas existentes na realização dos objetivos de cada caso clínico. A opção do OSCE como avaliação foi bem compreendida e executada pelos discentes, sendo efetivo no tanto processo de aprendizagem como na compreensão teórico-prática da disciplina, proporcionando o discente a imersão na simulação, juntamente com o estímulo do raciocínio clínico e pensamento crítico, sendo assim uma experiência proveitosa para o processo formativo da graduação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o OSCE é uma ferramenta benéfica para avaliação durante o processo formativo por facilitar o raciocínio clínico do discente, bem como a compreensão do processo prático da disciplina aplicado a um caso simulado de forma concomitante a encontrada no cotidiano de serviços de saúde. Desse modo, fomenta-se a respeito da contribuição da monitoria acadêmica no processo avaliativo por meio do OSCE, atuando como mediadora de dúvidas existentes durante o processo, juntamente com o auxílio ao docente na condução da avaliação.